

PUBLICIDADE

Veículos de comunicação fazem parceria para dar transparência a dados de Covid-19

GLOBO, Extra, G1, Estadão, Folha e UOL vão coletar nas secretarias de Saúde e divulgar em conjunto números sobre mortes e contaminados, em razão das limitações impostas pelo governo

O Globo

08/06/2020 - 10:00 / Atualizado em 08/06/2020 - 10:33



Enfermeiros cuidam de paciente da Covid-19 em UTI de hospital em Maricá (RJ) Foto: MAURO PIMENTEL / AFP



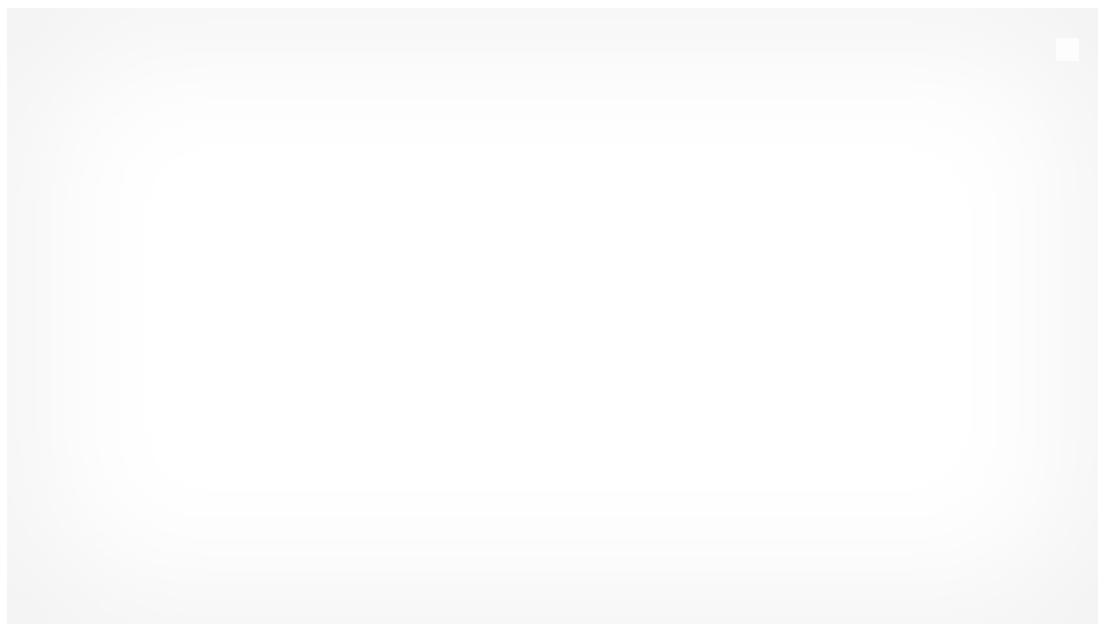
Newsletters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

RIO — Em resposta à decisão do governo **Jair Bolsonaro** de restringir o acesso a dados sobre a **pandemia de Covid-19**, os veículos GLOBO, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, G1 e UOL decidiram formar uma parceria e trabalhar de forma colaborativa para buscar as informações necessárias nos 26 Estados e no Distrito Federal.

PUBLICIDADE



Ads by Teads

Em uma iniciativa inédita, equipes de todos os veículos vão dividir tarefas e compartilhar as informações obtidas para que os brasileiros possam saber como

coronavírus. O balanço diário será fechado às 20h. O conteúdo terá leitura liberada para todos os acessos, incluindo não assinantes.

Saúde: Em poucas horas, ministério divulga dados conflitantes de casos e mortos por Covid-19

O governo federal, por meio do Ministério da Saúde, deveria ser a fonte natural desses números, mas atitudes recentes de autoridades e do próprio presidente colocam em dúvida a disponibilidade dos dados e sua precisão.

Polêmica: Após falar em recontagem de mortos, Carlos Wizard diz que recusou convite para integrar Ministério da Saúde

Mudanças feitas pelo Ministério da Saúde na publicação de seu balanço da pandemia reduziram a quantidade e a qualidade dos dados. Primeiro, o horário de divulgação, que era às 17h na gestão do ministro Luiz Henrique Mandetta (até 17 de abril), passou para as 19h e depois para as 22h. Isso dificulta ou inviabiliza a publicação dos dados em telejornais e veículos impressos. “Acabou matéria no Jornal Nacional”, disse o presidente Jair Bolsonaro, em tom de deboche, ao comentar a mudança.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

A segunda alteração foi de caráter qualitativo. O portal no qual o ministério divulga o número de mortos e contaminados foi retirado do ar na noite da última quinta-feira. Quando retornou, depois de mais de 19 horas, passou a apresentar apenas informações sobre os casos “novos”, ou seja, registrados no próprio dia. Desapareceram os números consolidados e o histórico da doença desde seu começo. Também foram eliminados do site os links para downloads de dados em

formato de tabela, essenciais para análises de pesquisadores e jornalistas, e que alimentavam outras iniciativas de divulgação.

Entre os itens que deixaram de ser publicados estão: curva de casos novos por data de notificação e por semana epidemiológica; casos acumulados por data de notificação e por semana epidemiológica; mortes por data de notificação e por semana epidemiológica; e óbitos acumulados por data de notificação e por semana epidemiológica.

No último domingo, o governo anunciou que voltaria a informar seus balanços sobre a doença. Mas mostrou números conflitantes, divulgados no intervalo de poucas horas.

Em razão das omissões, a parceria entre os veículos de comunicação vai coletar os números diretamente nas secretarias estaduais de Saúde. Cada órgão de imprensa divulgará o resultado desse acompanhamento em seus respectivos canais. O grupo vai chamar a atenção do público se não houver transparência e regularidade na divulgação dos dados pelos Estados.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— Neste momento crucial, deixamos nossa concorrência de lado por um bem comum: levar à sociedade o dado mais preciso possível sobre a pandemia. Essas informações orientam as pessoas e as políticas públicas. Sem elas, o país mergulha em um voo cego. O jornalismo cumprirá seu papel — afirmou Alan Gripp, diretor de redação de O Globo.

— A missão do jornalismo é informar. Em que pese a disputa natural entre veículos, o momento de pandemia exige um esforço para que os brasileiros

diretor-geral de Jornalismo da Globo (TV Globo, GloboNews e G1). — Face à postura do Ministério da Saúde, a união dos veículos de imprensa tem esse objetivo: dar aos brasileiros um número fiel.

— Numa sociedade organizada como a brasileira, é praticamente impossível omitir ou desfigurar dados tão fundamentais quanto o impacto de uma pandemia. Com essa iniciativa conjunta de levantamento de dados com os Estados, deixamos claro que a imprensa não permitirá que nossos leitores fiquem sem saber a extensão da covid-19 — afirmou Sérgio Dávila, diretor de Redação da Folha.

— É nossa responsabilidade cotidiana transmitir informações confiáveis para a sociedade. E, agora, no momento mais agudo da pandemia, precisamos assegurar à população o acesso a dados corretos o mais rápido possível, custe o que custar — disse Murilo Garavello, diretor de Conteúdo do UOL.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— É triste ter que produzir esse levantamento para substituir uma omissão das autoridades federais. Transparência e honestidade deveriam ser valores inabaláveis na gestão dessa pandemia. Vamos continuar cumprindo nossa missão, que é informar a sociedade — afirmou João Caminoto, diretor de Jornalismo do Grupo Estado.

Glicose alta: isto varre o açúcar do sangue

Gc99 | Patrocinado

Frigideira que não usa óleo e não gruda vira febre em Rio De Janeiro

Gold Chef Panelas | Patrocinado

A próstata melhora muito fazendo isto todos os dias

Renova Prost | Patrocinado

Máscara de proteção fabricada no Brasil a pronta entrega

Máscara Knit | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Rio e São Paulo têm maiores atos antirracismo e contra governo Bolsonaro

Bruno Marinho, Guilherme Caetano, Bruno Góes, Leonardo Sodré e Victor Farias

2. PM dispersa com bombas e gás lacrimogênio manifestação contra Bolsonaro em São Paulo

Guilherme Caetano e Rafael Soares

3. Órgão da PGR abre investigação sobre exclusão de dados sobre Covid-19 em plataforma do Ministério da Saúde

O Globo

4. Secretários estaduais lançam contagem própria sobre covid-19: nas últimas 24h, foram registradas 1.113 mortes

Gustavo Maia

5. Governo decide pagar mais duas parcelas de R\$ 300 do auxílio emergencial

Marcello Corrêa

MAIS DE SOCIEDADE

VER MAIS

Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

LOGIN

 **COMENTÁRIOS**

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

Glicose alta: isto varre o açúcar do sangue

Gc99 | Patrocinado

Frigideira que não usa óleo e não gruda vira febre em Rio De Janeiro

Gold Chef Panelas | Patrocinado

A próstata melhora muito fazendo isto todos os dias

Renova Prost | Patrocinado

por taboola

